

07/13: “Neemias, um Homem que faz Diferença” – Neemias 1-3
“Lamentei por alguns dias, e estive jejuando e orando perante o DEUS dos Céus” (Ne 1.4)

Olá Amado(a).

O Livro de Neemias, o qual passamos a estudar, é uma sequência histórica ao Livro de Esdras. Esdras subiu a Jerusalém no 7º ano de Artaxerxes (Ed 7.8) e Neemias o faz no 20º ano desse mesmo Rei (Ne 2.1), portanto, após 13 anos de liderança espiritual de Esdras em Judá.

Estes Livros não falam dos governos em Judá, porém, notamos em Neemias sua maior influência na Restauração das diversas Construções e sua reivindicação deste título. Mesmo em reformas religiosas sua influência se sobressai à de Esdras, como se verá mais adiante.

Copeiro de Artaxerxes, era homem de extrema confiança do Rei, a tal ponto que este sente a mudança de humor no semblante de Neemias quando ele, ao tomar conhecimento através de familiares chegados de Judá, acerca do descaso na Reconstrução de Jerusalém, muito se entristece. Este fato está relatado pelo próprio Neemias, como se lê: **“Quando ouvi estas palavras, assentei-me e chorei. Lamentei por alguns dias, e estive jejuando e orando perante o Deus dos Céus”** (1.4).

Ao contar de sua aflição e solicitar permissão para ir a Judá, o Rei demonstra mais uma vez sua afinidade com Neemias indagando-o acerca de seu retorno.

Embora Neemias não forme caravana, como o fez Esdras, recebe escolta do Rei e igualmente, recomendações aos governadores das Regiões por onde passaria.

A preocupação de Neemias com a Reconstrução da Cidade se mostra também ao solicitar carta para o guarda da “floresta do rei” afim de que fosse liberada madeira para as necessidades das diversas construções, inclusive de sua própria casa.

O nome hebraico do guarda da floresta do rei, “Asafe”, certamente nos mostra que outros judeus foram influentes no Império Persa, bem como durante todo o período de servidão.

Sem alarde, Neemias chega a Jerusalém e após os tradicionais três dias de repouso, faz uma incursão em torno da Cidade, anotando as necessidades visualizadas. Então, convoca os maiores dentre o povo e os lidera na Reconstrução dos Muros com uma organização que é de fazer inveja a muitos construtores, conforme relato do Capítulo 3.

Todo o Muro é dividido em trechos os quais foram dados a líderes responsáveis, conforme cada grupo. Todas as 10 Portas e toda extensão do Muro foi assim edificada, bem como as diversas Torres de Vigia. Nas próximas Lições veremos relatos dessa Obra.

Fato é que o ânimo transmitido ao povo, por Neemias, é tão extraordinário, que, um dos trechos do Muro, foi totalmente edificado por um tal Salum, que trabalhou com as suas filhas (3.12).

Ao estudarmos a História de Neemias, muitas vezes somos levados a comparar nossa ação na Construção do Reino de **DEUS** conforme ordenado por Cristo. Para esta tarefa fomos capacitados pelo Espírito que nos foi outorgado, pois, o Selo que recebemos, por nossa Fé em Cristo, complementa a Promessa de Cristo, conforme nos assegurou: **“... E ser-me-eis testemunhas...”** (At 1.8).

Como está, então, o nosso ânimo na propagação do Reino de **DEUS** que nos está confiada? Temos trabalhado para “fechar as brechas” que o Inimigo tem feito no âmbito da Igreja, ou temos sido nós mesmos, as brechas usadas pelo Inimigo para afastar outras pessoas do Evangelho de Cristo?

A Igreja de Cristo não necessita de mais Inimigos. Estejamos conscientes ao fazermos alguma crítica diante de outros. Se não temos participado com responsabilidade, sejamos **críticos de nós mesmos**, para não usarmos nossa língua e nosso testemunho como **tropeço** aos que estão buscando, de alguma forma, adentrar neste Reino. Em tempos de tribulação, necessitamos estar conscientes acerca do que afirmamos crer. Louvemos, pois, a **YAHU por nosso testemunho de Cristo! Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).